

Fiat Grande Punto Abarth Veneno em estado puro

O escorpião, símbolo da Abarth, traz a Fiat de regresso aos automóveis “venenosos”. O Grande Punto com 180 CV promete.

De repente, a temperatura aqueceu; os pequenos desportivos estão outra vez na mira dos construtores, porque não há jovem que não queira um carro capaz de lhe desafiar o ritmo cardíaco. E, com a tecnologia a evoluir, este é o momento certo para as marcas responderem a essas aspirações: com custos bastante menos proibitivos do que acontecia no passado, é agora possível chegar a pequenas “bombas” na fasquia dos 150-180 CV.

Para este novo clube entram agora a Fiat, com o Grande Punto Abarth, a Mini, com o Cooper S, a Opel com o Corsa OPC e a Peugeot com 207 RC. A marca transalpina ainda não divulgou a totalidade da informação relativa ao Punto Abarth. Uma coisa é certa, este escorpião é realmente venenoso. A aparência é sublime, destacando-se a poderosa combinação cromática, as jantes de 17 polegadas de desenho exclusivo que deixam ver as pinças dos travões Brembo e os arcos sobre as rodas, ligados pelas vistosas mini-saias que só não deixam ver algo mais porque a suspensão foi revista e o carro está quase colado à estrada.

No interior ressaltam o volante desportivo e os bancos tipo baquet, a instrumentação específica e a decoração onde predominam as tonalidades preta e vermelha, bem como as aplicações em alumínio e em fibra de carbono.

Para garantir que os olhos são o espelho da alma, os dados conhecidos prometem. A começar pela utilização do novo motor a gasolina de 1,4 litros sobrealimentado com 150 CV às 5500 rpm, valor que sobe para 155 CV quando é utilizada gasolina de 98 Octanas. Se estes valores não o satisfazem a Abarth promete comercializar um “kit” que eleva a potência até aos 180 CV. Os valores das prestações, bem como os preços, não foram ainda divulgados, até porque o início de comercialização apenas está previsto para o Outono.

px(10,1)

px(10,1)

px(10,1)

Fonte: Turbo online